

Equação da Tendência de Geopotencial:

Aproximações e Equações

MET 0225 Sinótica-Dinâmica

Meteorologia I

Instrutor: Paulo Kubota

paulo.kubota@inpe.br

012-3186-8400



Paulo Kubota

data	Tópicos
15/04/2021	PBL
20/04/2021	
22/04/2021	PBL
27/04/2021	QG Vorticity. eq.
	QG Vorticity. eq.
	QG Vorticity. eq.
	Geop. Tend. eq.
	Geop. Tend. eq.
	Geop. Tend. eq.
	Omega and Vetor Q
	Omega and Vetor Q
	Omega and Vetor Q
	Avaliação 1
01/06/2021	Avaliação 2



Motivação.

O desejo de um sistema de equações simplificado, mas que retenha os principais processos dinâmicos necessários para descrever, diagnosticar e entender o comportamento de sistemas climáticos em larga escala.

Palavras chaves.

"As equações e suas derivações são reconhecidamente difíceis. É importante que não se memorize apenas as equações de maneira mecânica. É muito mais importante entender o que eles significam fisicamente." - Howie Bluestein.

Suposição abrangente da teoria QG.

O número de Rossby (R0 = U / fL) é pequeno, o que nos permite desprezar o vento ageostrófico em alguns (mas não todos) termos das equações que governam o movimento.

Equações governantes e suas derivações.

A teoria QG é baseada em versões simplificadas das equações de movimento, equação de continuidade e equação termodinâmica de energia.



Derivação:

A equação de tendência de altura QG.

Derivada das equações termodinâmicas e de vorticidade de QG.

Veja Lackmann (2011) para detalhes.



Previsão Quase Geostrófica

A equação de tendência de altura QG

Usando as equações da vorticidade relativa quase geostrófica e a equação da termodinâmica:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) T - \frac{\sigma P}{R} \omega = \frac{J}{C_p}$$

- Podem set reescrita em função de Φ e ω :
- Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático: $\frac{J}{c}$



Previsão Quase Geostrófica

A equação de tendência de altura QG

Pode-se eliminar ω nas equações usando a relação de Φ com $\frac{\partial \Phi}{\partial t}$ definimos como tendência de geopotencial.

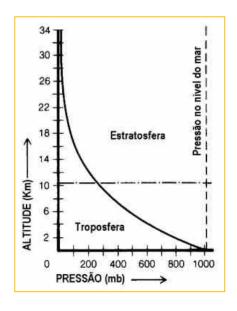
$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$



Previsão Quase Geostrófica

A equação de tendência de altura QG

Usando a hidrostática





A equação de tendência de altura QG

Aproximação hidrostática (formulário de coordenadas de pressão)

$$P = -\rho gz$$

$$\frac{\partial P}{\partial z} = -\rho g$$

$$\partial P = -\rho g \partial z$$

$$\frac{\partial gz}{\partial P} = -\rho$$

$$\frac{\partial \Phi}{\partial P} = -\frac{RT}{P}$$

$$P = \rho RT \qquad \qquad \rho = \frac{RT}{P}$$

$$\Phi = gz$$

Potencial gravitacional por unidade de massa (Trabalho em Jaule para elevar 1kg de uma altura z a z+dz)

$$T = -\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}$$



Previsão Quase Geostrófica

Derivada das equações termodinâmicas QG.



Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático: $\frac{J}{C_{c}}$

Equação da termodinâmica pode ser reescrita na forma:

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) T - \frac{\sigma P}{R} \omega = 0$$

Substitui-se na equação da termodinâmica:

$$T = -\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}$$

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V}_g \cdot \nabla\right) \left(-\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) - \frac{\sigma P}{R} \omega = 0$$



Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático: $\frac{J}{C_n}$

Equação da termodinâmica pode ser reescrita na forma:

$$\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) \left(-\frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) - \frac{\sigma P}{R} \omega = 0$$

Elimine o $\frac{P}{R}$ na equação da termodinâmica:

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) \frac{P}{R} \frac{\partial \Phi}{\partial P} - \sigma \frac{P}{R} \omega = 0$$



Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático: $\frac{J}{C_n}$

Equação da termodinâmica pode ser reescrita na forma:

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \overrightarrow{V}\right) \frac{\partial \Phi}{\partial P} - \sigma \omega = 0$$

Reagrupe os termos da equação da termodinâmica:

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t}\frac{\partial\Phi}{\partial P} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \frac{\partial\Phi}{\partial P}\right) - \sigma\omega = 0$$



Previsão Quase Geostrófica

$$-\left(\frac{\partial}{\partial t}\frac{\partial\Phi}{\partial P} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right) - \sigma\omega = 0$$

$$-\left(\frac{\partial}{\partial P}\frac{\partial\Phi}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right) - \sigma\omega = 0$$

$$-\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{\partial \Phi}{\partial t} \right) - \overrightarrow{V}_{g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - \sigma \omega = 0$$



Previsão Quase Geostrófica

Definição da Tendencia a Altura Geopotencial

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$



Previsão Quase Geostrófica

- Podem set reescrita em função de Φ e ω :
- · Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático:



Equivalência entre a equação da termodinâmica e da tendência do geopotencial



Previsão Quase Geostrófica

Para simplificar as equações ignora-se o termo de aquecimento diabático: $\frac{J}{C_n}$

Equação da vorticidade relativa quase geostrofica pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

Substitui-se na equação da vorticidade:

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$



Previsão Quase Geostrófica

Equação da vorticidade relativa quase geostrofica

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



Previsão Quase Geostrófica

Equação da Momentum pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\xi_g = \nabla \times \vec{V}_g$$

$$\xi_g = \frac{\partial v_g}{\partial x} - \frac{\partial u_g}{\partial y}$$

$$v_g = \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x}$$

$$u_g = -\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y}$$



Previsão Quase Geostrófica Equação da Momentum pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\xi_g = \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) - \frac{\partial}{\partial y} \left(-\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right)$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \frac{\partial}{\partial x} \left(\frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) + \frac{1}{f_0} \frac{\partial}{\partial y} \left(\frac{\partial \Phi}{\partial y} \right)$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \left(\frac{\partial^2 \Phi}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \Phi}{\partial y^2} \right)$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$



Previsão Quase Geostrófica

Equação da Momentum pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla (\xi_g + f) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi \right) = - \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



Previsão Quase Geostrófica

Equação da Momentum pode ser reescrita na forma:

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi \right) = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\frac{1}{f_0} \frac{\partial}{\partial t} (\nabla^2 \Phi) = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\nabla^2 \frac{\partial \Phi}{\partial t} = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$



Previsão Quase Geostrófica

Portanto tem-se a equação da vorticidade em termo do geopotencial

$$\frac{\partial \xi_g}{\partial t} = -\overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\xi_g + f\right) + f_0 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\uparrow$$



Equivalência entre a equação da vorticidade e da tendência do geopotencial



Previsão Quase Geostrófica

Equações Acopladas (termodinâmica - Vorticidade) usando a Teoria da Aproximação Quase Geostrófica



Previsão Quase Geostrófica

Portanto as equações para o sistema Quase Geostrófico são:

$$\frac{\partial \chi}{\partial P} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - \sigma \omega$$

A $\frac{\partial \chi}{\partial P}$ indica que a mudança vertical da tendência do geopotencial é igual a soma da advecção de espessura e a mudança da espessura adiabática forçada pelo movimento vertical

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

O $\nabla^2 \chi$ indica que o laplaciano horizontal da tendência do geopotencial é igual a soma da advecção de vorticidade mais a geração de vorticidade pelo efeito divergente



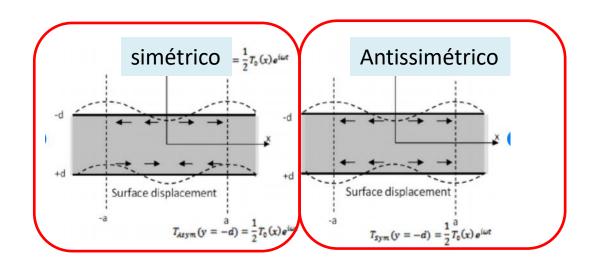
Previsão Quase Geostrófica

Para o caso especial (movimento puramente geostrófico $\omega=0$)

$$\frac{\partial \chi}{\partial P} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)$$

$$abla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right)$$

Situação muito especial (escoamento barotrópico sem dependência da pressão) ou escoamento zonalmente simétrico (sem dependência de x)(onda em dois níveis da atmosfera)





Equação da Tendência de Geopotencial

$$\frac{\partial \chi}{\partial P} = -\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - \sigma \omega$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

Multiplicando a equação da termodinâmica em função do geopotencial $\frac{\partial \chi}{\partial P}$ por $\frac{f_0^2}{\sigma}$

$$\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} = -\frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - f_0^2 \omega$$



Equação da Tendência de Geopotencial

$$\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} = -\frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) - f_0^2 \omega$$

Diferencie em relação a P

$$\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) = -\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(f_0^2 \omega \right)$$

$$\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) = -\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) - {f_0}^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



Equação da Tendência de Geopotencial

Observe que o termo da esquerda da equação da termodinâmica em função do geopotencial é igual ao segundo temo a direita da equação da vorticidade relativa em função do geopotencial.

$$f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P} = -\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \qquad \nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$



Equação da Tendência de Geopotencial

$$f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P} = -\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \qquad \nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + f_0^2 \frac{\partial \omega}{\partial P}$$

Substituindo o temo na equação da vorticidade relativa QG, obtém-se:

$$\nabla^2 \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



Equação da Tendência de Geopotencial

$$\nabla^{2}\chi = -f_{0}\overrightarrow{V_{g}}.\nabla\left(\frac{1}{f_{0}}\nabla^{2}\Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P}\left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma}\frac{\partial\chi}{\partial P}\right) - \frac{\partial}{\partial P}\left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma}\overrightarrow{V_{g}}\cdot\nabla\left(\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right)$$

Reagrupando ao termos

$$\nabla^2 \chi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \chi}{\partial P} \right) = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$



Equação da Tendência de Geopotencial

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$



Equação da Tendência de Geopotencial

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$A = B + C$$

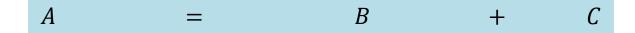
A equação fornece a tendência do Geopotencial (A) em função da distribuição de vorticidade (B) e advecção da espessura (C)

O termo B é o principal termo forçante na troposfera superior

O termo C é o principal mecanismo para amplificação ou decaimento dos sistemas sinóticos de média latitude (isso envolve a mudança com a pressão da advecção de espessura (o aquecimento diabático também pode contribuir))



Equação da Tendência de Geopotencial



*** Observe que esses termos não serão sinônimos dos termos de advecção de vorticidade diferencial e de temperatura da equação ômega



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO A

$$A = \left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi$$

Essencialmente o Laplaciano (∇^2) 3D atuando em χ . Para padrões sinusoidais (tipo onda), o Laplaciano pode ser aproximado por um sinal de menos.

$$A = \left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial p} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial p} \right) \right] \chi \sim -\chi \propto -\frac{\partial Z}{\partial t}$$



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO A

$$A = \left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial p} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial p}\right)\right] \chi \sim -\chi \propto -\frac{\partial Z}{\partial t}$$

Portanto a tendência da espessura pode ser relacionada a :

$$-\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad -f_0 \overrightarrow{V_g}. \ \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO B

TERMO de Advecção de Vorticidade

$$-\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f\right)$$

$$\frac{\partial Z}{\partial t}$$
 proporcinal a $-\left[-f_0\overrightarrow{V_g}\nabla\cdot\left(\frac{1}{f_0}\nabla^2\Phi+f\right)\right]$



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO B

(Hemisferio Norte)

Tipicamente Avaliada no nível em 500 mb



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO B

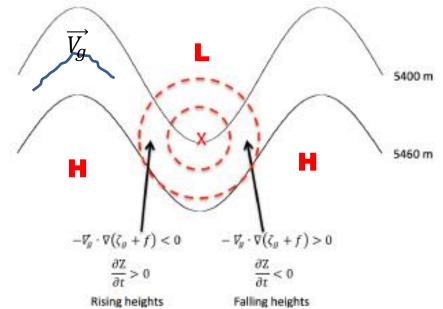
$$\frac{\partial Z}{\partial t}$$
 proporcinal a $-\left[-f_0\overrightarrow{V_g}.\nabla\left(\frac{1}{f_0}\nabla^2\Phi+f\right)\right]$

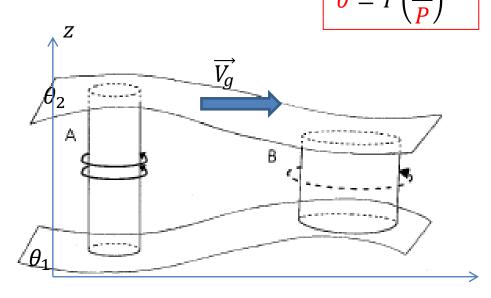
Portanto.

• A advecção da vorticidade ciclônica (positiva no NH) resulta em queda de altura

A advecção de vorticidade anticiclônica (negativa em NH) resulta em alturas crescentes









Equação da Tendência de Geopotencial

Portanto.

- A advecção da vorticidade ciclônica (positiva no NH) resulta em queda de altura
- A advecção de vorticidade anticiclônica (negativa em NH) resulta em alturas crescentes

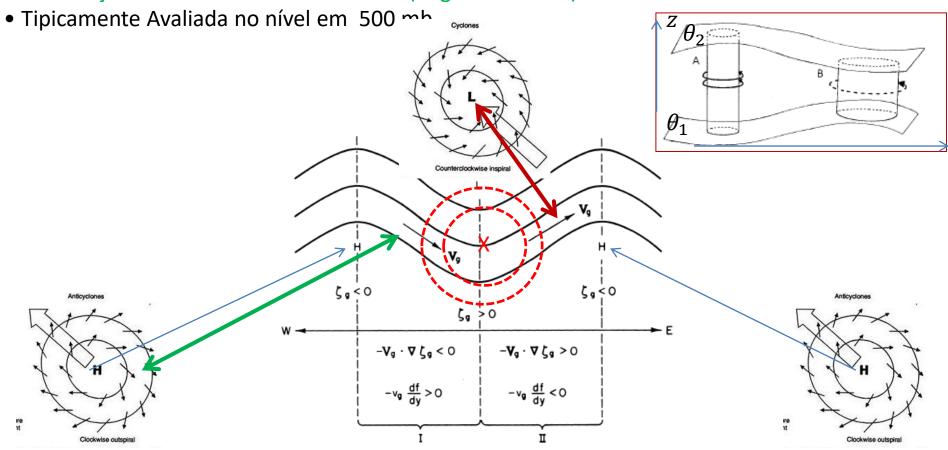
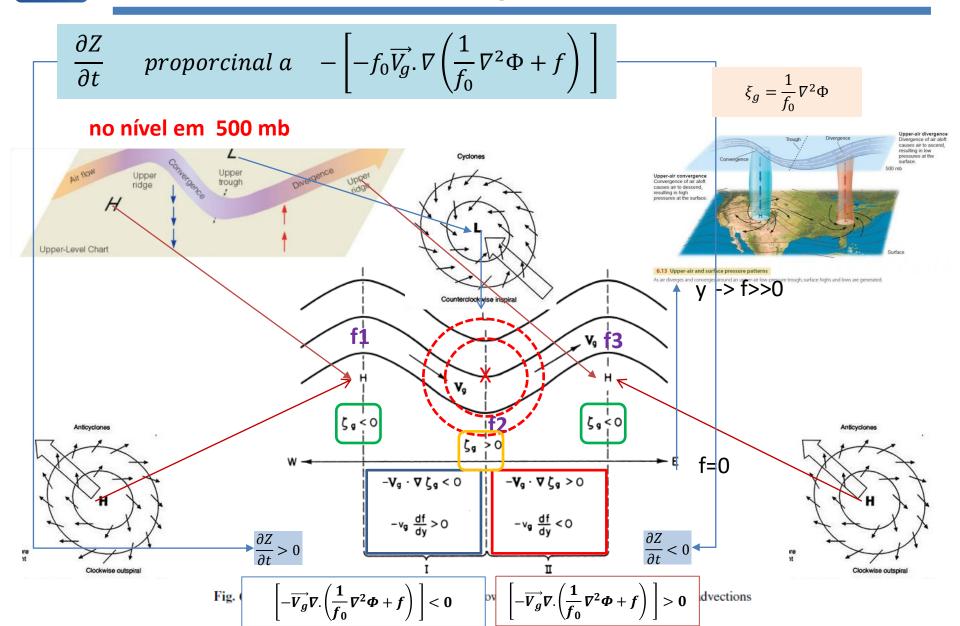
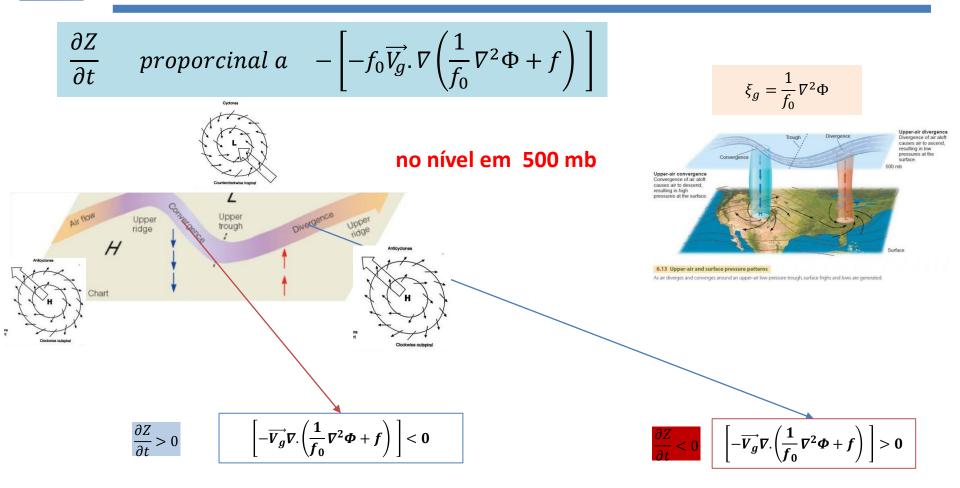


Fig. 6.7 Schematic 500-hPa geopotential field showing regions of positive and negative advections of relative and planetary vorticity.







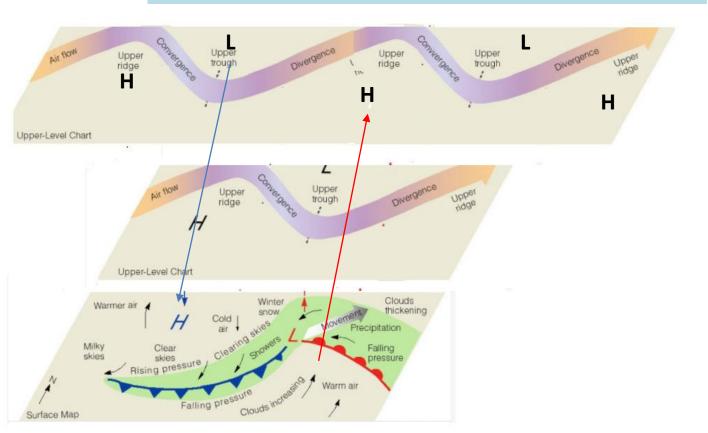


Portanto.

- A advecção da vorticidade ciclônica (positiva no NH) resulta em queda de altura
- A advecção de vorticidade anticiclônica (negativa em NH) resulta em alturas crescentes
- Tipicamente Avaliada no nível em 500 mb



$$\frac{\partial Z}{\partial t}$$
 proporcinal a $-\left[-f_0\overrightarrow{V_g}.\nabla\left(\frac{1}{f_0}\nabla^2\Phi+f\right)\right]$



Topo Atms

500mb

1000mb



Equação da Tendência de Geopotencial

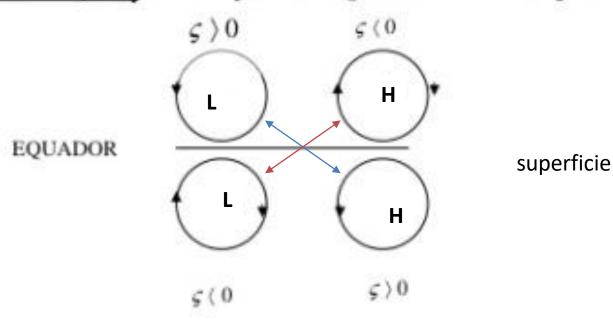
TERMO B

(Hemisferio SUL)

• Tipicamente Avaliada no nível em 500 mb



Convenção de Sinais para c. Os sinais positivo e negativo dão o sentido do giro.



GIRO HORÁRIO

VORTICIDADE NEGATIVA

ciclónico no HS

GIRO ANTI-HORÁRIO

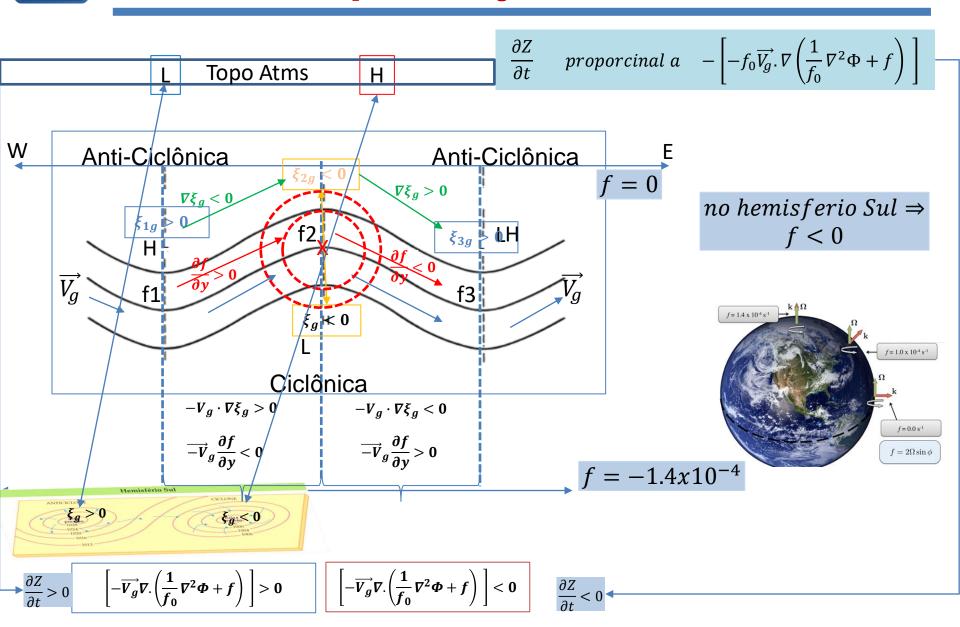
VORTICIDADE POSITIVA

ciclónico no HN

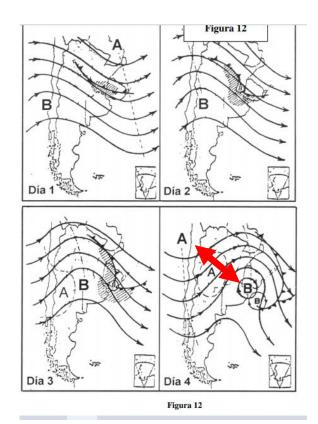
anticiclónico no HS

anticiciónico no HN

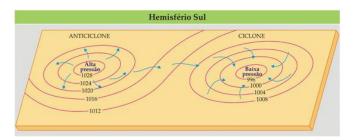




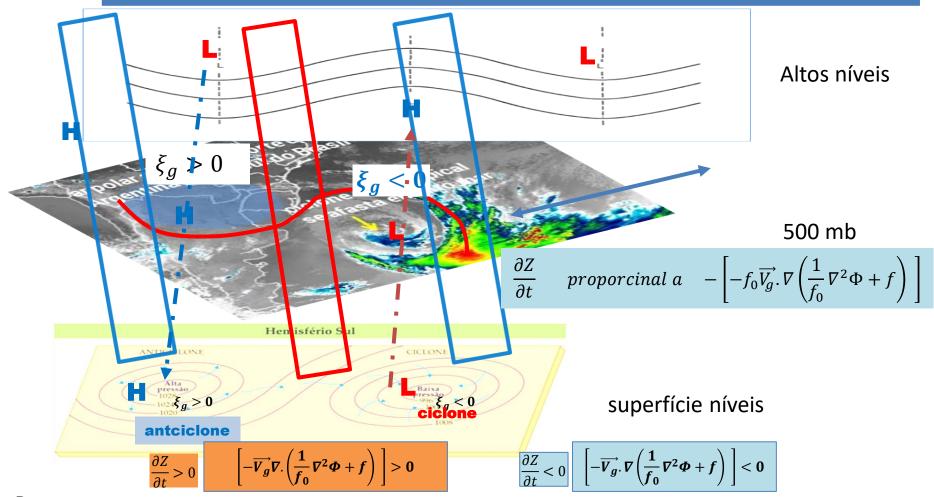




A Figura 12 mostra as etapas do desenvolvimento de uma Onda frontal, com seu correspondente cavado de altitude associado. Podem-se observar quatro caixas, onde é representada a chegada de um cavado em altitude sobre a Argentina e Uruguai e, a correspondente formação de uma baixa em superfície a partir de uma frente estacionária.







Portanto.

- A advecção da vorticidade ciclônica (negativa no HS) resulta em aumento de altura
- A advecção de vorticidade anticiclônica (positiva em HS) resulta em redução crescentes
- Tipicamente Avaliada no nível em 500 mb

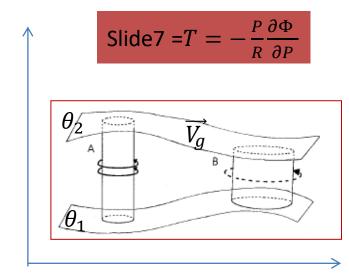


Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

TERMO de Advecção de Temperatura

$$-\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad -\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



$$\frac{\partial Z}{\partial t} \quad proporcinal \ a \quad \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \quad proporcinal \ a \quad -\frac{\partial}{\partial z} \left[-\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla T \right]$$

Portanto

$$\frac{\partial Z}{\partial t} \qquad \cong -\frac{\partial}{\partial z} \left[-\overrightarrow{V_g} . \nabla T \right]$$

- A advecção diferencial positiva da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}.\nabla T>0)$ resulta em quedas de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}.\nabla T<0)$ resulta em aumentos de altura



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

(Hemisferio Norte)

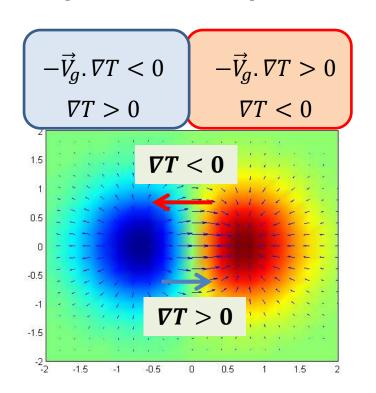
Tipicamente Avaliada no nível em 500 mb

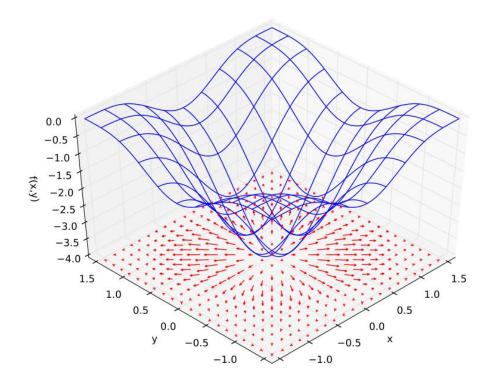
$$\frac{\partial Z}{\partial t} \qquad \cong -\frac{\partial}{\partial z} \left[-\overrightarrow{V_g} . \nabla T \right]$$



Equação da Tendência de Geopotencial

gradiente de temperatura ∇T >0 sempre aponta para maior temperatura





$$\frac{\partial Z}{\partial t} \qquad \cong -\frac{\partial}{\partial z} \left[-\overrightarrow{V_g} . \nabla T \right]$$

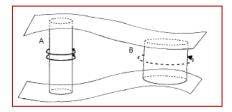
Portanto

- A advecção diferencial positiva da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T > 0)$ resulta em quedas de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T < 0)$ resulta em aumentos de altura



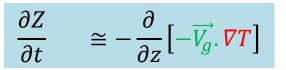
Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

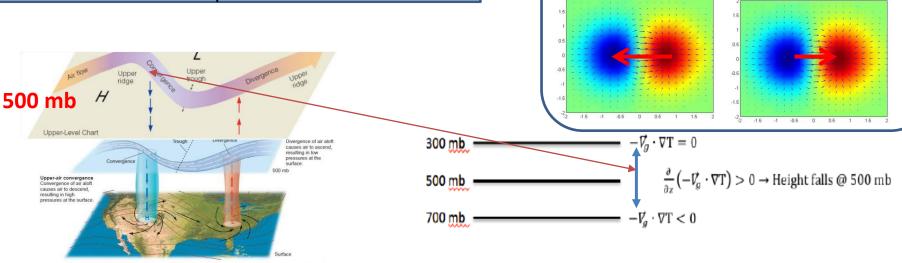


 A advecção temperatura Em Baixos níveis





Topo Atms



Baixo níveis campos de T(shaded) e P(Letras)

 A advecção fria abaixo de um cavado de nível superior tende a aprofundar o cavado

 $-\vec{V}_q$. $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_q$. $\nabla T < 0$

 $\nabla T > 0$

aquece

 $\nabla T < 0$

resfria

Portanto

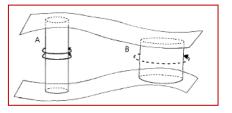
6.13 Upper-air and surface pressure patterns

- A advecção diferencial positiva da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T > 0)$ resulta em aumento de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_q}, \nabla T < 0)$ resulta em queda de altura

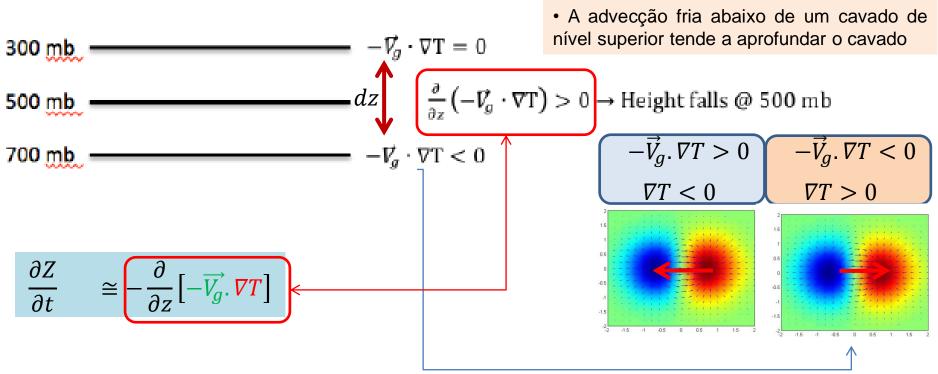


Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

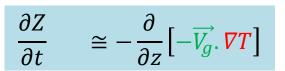


advecção fria na Baixa troposfera, sem advecção de temperatura na atmosfera superior



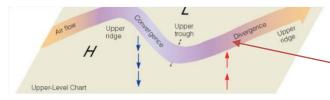
• A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}.\nabla T<0)$ em baixo nivels resulta em queda de altura em 500mb

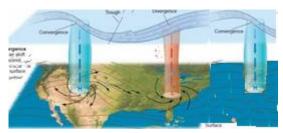


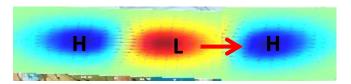


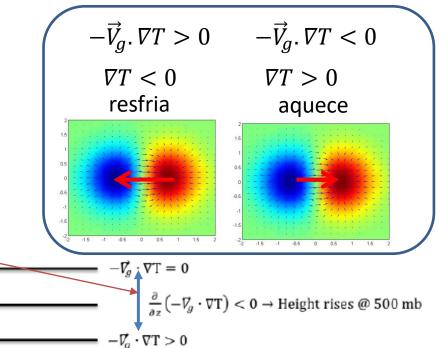
Topo Atms

500 mb









Baixo níveis campos de T(shaded) e P(Letras)

300 mb

500 mb

700 mb

• A advecção quente abaixo de uma crista de nível superior tende a contribuir com a crista

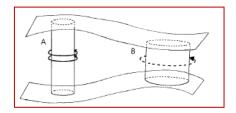
Portanto

- A advecção diferencial positiva da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T > 0)$ resulta em aumento de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T < 0)$ resulta em queda de altura

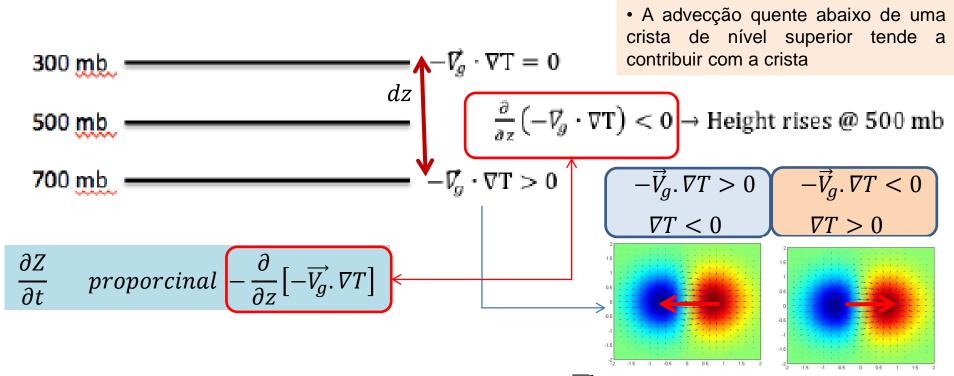


Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C



advecção quente na Baixa troposfera, sem advecção de temperatura na atmosfera superior

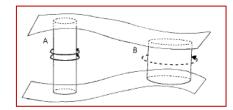


• A advecção diferencial positiva da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T > 0)$ na superficie resulta em aumento de altura em 500 mb



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

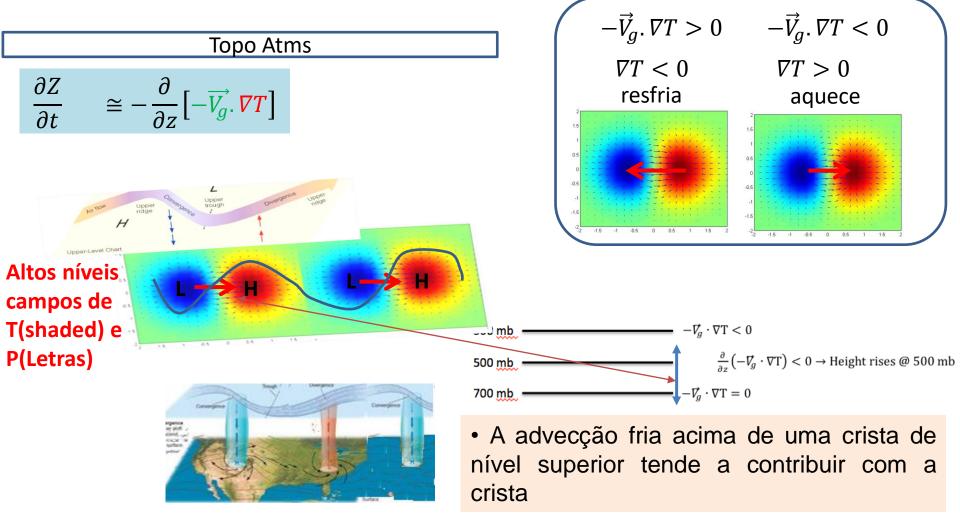


 A advecção temperatura Em altos níveis



Dinâmica I 15/04/2021 a 30/05/2021

Teoria da Aproximação Quase Geostrófica



Portanto

- A advecção diferencial positiva da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}.\nabla T>0)$ resulta em quedas de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T < 0)$ resulta em aumentos de altura

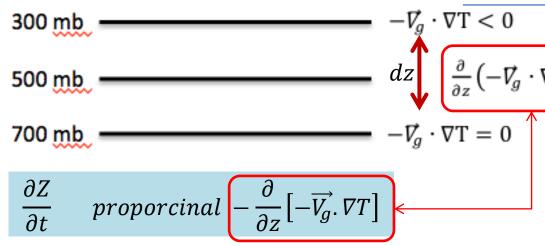


Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

Sem advecção de temperatura na Baixa troposfera, advecção fria na atmosfera superior

 A advecção fria acima de uma crista de nível superior tende a contribuir com a crista



 $-\vec{V}_g. \nabla T > 0$ $\nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$ $\nabla T > 0$ $-\vec{V}_g. \nabla T < 0$

de nível superior tende a contribuir com

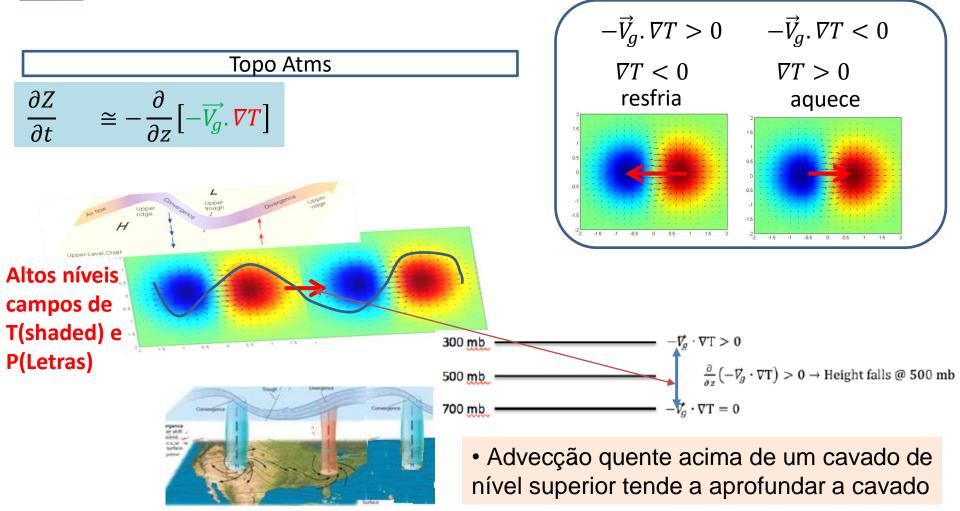
a crista

• A advecção diferencial negativa da temperatura em altos nivels $(-\overrightarrow{V_g}. \nabla T)$ resulta em aumenta de altura



Dinâmica I 15/04/2021 a 30/05/2021

Teoria da Aproximação Quase Geostrófica



Portanto

- A advecção diferencial positiva da temperatura $(-\overrightarrow{V_g}.\nabla T>0)$ resulta em quedas de altura
- A advecção diferencial negativa da temperatura $(-\overrightarrow{V_q}, \nabla T < 0)$ resulta em aumentos de altura



Dinâmica I 15/04/2021 a 30/05/2021

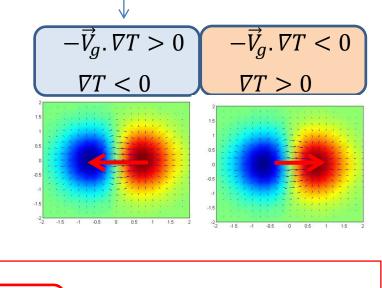
Teoria da Aproximação Quase Geostrófica

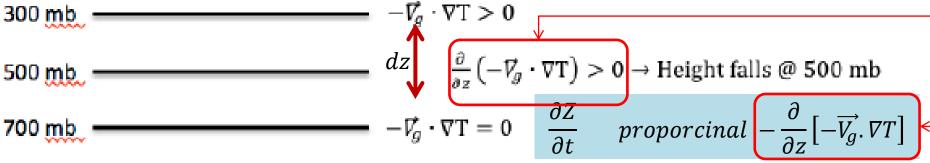
Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

Sem advecção de temperatura na Baixa troposfera, advecção quente na atmosfera superior

 Advecção quente acima de um cavado de nível superior tende a aprofundar a cavado





• A advecção diferencial positiva da temperatura altos niveis $(-\overrightarrow{V_g}, \nabla T)$ resulta em queda de altura em 500mb



Equação da Tendência de Geopotencial

TERMO C

(Hemisfério Sul)

• Tipicamente Avaliada no nível em 500 mb

$$\frac{\partial Z}{\partial t} \cong -\frac{\partial}{\partial z} \left[-\overrightarrow{V_g} . \nabla T \right]$$



Equação da Tendência de Geopotencial

Termo C na prática

- Advecção quente acima de um cavado de nível superior tende a aprofundar a cavado
- A advecção fria abaixo de um cavado de nível superior tende a aprofundar o cavado
- O melhor caso para a amplificação do cavado é a advecção a quente de nível superior e a advecção a frio de nível inferior
- A advecção fria acima de uma crista de nível superior tende a contribuir com a crista
- A advecção quente abaixo de uma crista de nível superior tende a contribuir com a crista
- O melhor caso para amplificação de crista é a advecção fria de nível superior e a advecção a quente de nível inferior
- Regras básicas: como a advecção da temperatura muda com a altura é o que importa



Equação da Tendência de Geopotencial

Aplicações adicionais.

Às vezes, a equação de tendência da altura é usada para diagnosticar o desenvolvimento de ciclones e anticiclones de baixo nível:

- A advecção quente acima de uma superfície ciclonica (por exemplo, @ 850 mb) tenderá a aprofundar o ciclone
- A advecção fria acima de uma superfície anticiclonica tenderá a aprofundar o anticiclone



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Forma conservativa da equação de tendência de geopotencial é a equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Esta equação da tendência de geopotencial é util para analisar a mudança do geopotencial (nível superior de crista e cavado) desde que χ seja relacionado a processos relacionado a vorticidade e advecção de temperatura.

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

Forma conservativa da equação de tendência de geopotencial é a equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

Expando os termos

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f\right) - \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) + \frac{{f_0}^2}{\sigma} \overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \left(\frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) + \frac{f_{0}^{2}}{\sigma} \overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

Rearranje os termo

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \left(\overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right) + \frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \overrightarrow{V_{g}}}{\partial P} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

Observe o termo:

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = ???????$$

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Sabe-se que:

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = f_0 \left(\frac{\partial}{\partial P} \left(-\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right) + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x} \right) \right)$$

$$v_g = \frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial x}$$

$$u_g = -\frac{1}{f_0} \frac{\partial \Phi}{\partial y}$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{\partial \Phi}{\partial x} - \frac{\partial \Phi}{\partial y} \right)$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = \frac{\partial}{\partial P} \left(-\hat{k} \times (\nabla \Phi) \right)$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = -\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)$$

$$\nabla_h \times \Phi = \begin{vmatrix} \hat{i} & \hat{j} & \hat{k} \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & 0 \\ \Phi & \Phi & 0 \end{vmatrix} = (0 - 0)_i + (0 - 0)_j + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial y} - \frac{\partial \Phi}{\partial x}\right)_k$$

$$\hat{k} \times \nabla_h \Phi = \begin{vmatrix} \hat{i} & \hat{j} & \hat{k} \\ 0 & 0 & 1 \\ \frac{\partial \Phi}{\partial x} & \frac{\partial \Phi}{\partial y} & 0 \end{vmatrix} = \left(0 - \frac{\partial \Phi}{\partial y}\right)_i + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial x} - 0\right)_j + (0 - 0)_k$$

$$= \left(-\frac{\partial \Phi}{\partial y}\right)_i + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial x}\right)_j$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} \cdot \nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

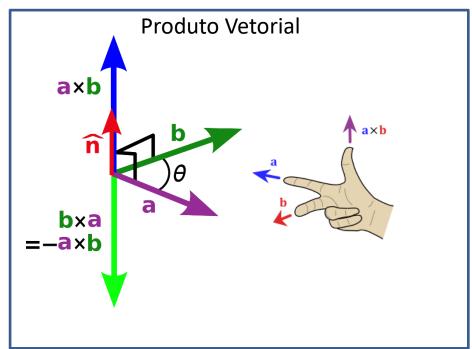
$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = -\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)$$

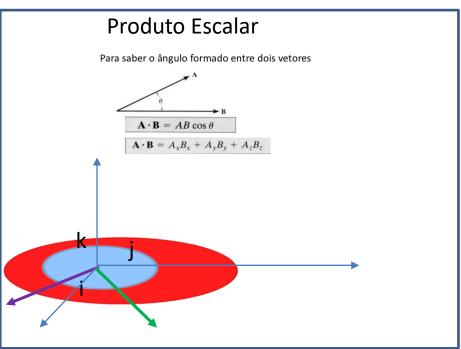
$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} \left(-\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \cdot \left(\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right)$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} \left(-\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \cdot \left(\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right)$$





O termo $\left(-\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$ é perpendicular a $\left(\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$ e seu produto escalar é nulo:



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

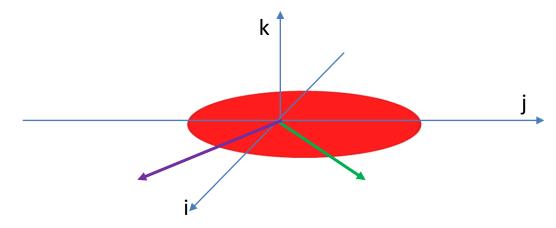
$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} \left(-\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \cdot \left(\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right)$$

$$f_0 \frac{\partial \overrightarrow{V_g}}{\partial P} = -\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)$$

$$-\hat{k} \times \nabla_h \Phi = \left(\frac{\partial}{\partial y} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)_i - \left(\frac{\partial}{\partial x} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)_j$$

$$\left(\nabla\left(\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) = \left(\frac{\partial}{\partial x} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)_i + \left(\frac{\partial \Phi}{\partial y} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right)_i$$

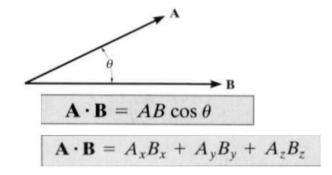




A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^2 + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \right] \chi = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + \frac{f_0}{\sigma} \left(-\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \cdot \left(\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right)$$

Para saber o ângulo formado entre dois vetores



O termo
$$\left(-\hat{k} \times \left(\nabla \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$
 é perpendicular $(\theta = 90)$ a $\left(\nabla \left(\frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$ e seu produto escalar é nulo:



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\left[\nabla^{2} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right)\right] \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f\right) - \left(\overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$\left[\nabla^2 \chi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P}\right) \chi\right] = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f\right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P}\right)\right)$$

$$\nabla^{2}\chi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\nabla^{2}\chi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \chi = -f_{0} \overrightarrow{V_{g}}. \nabla \left(\frac{1}{f_{0}} \nabla^{2} \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_{g}} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_{0}}^{2}}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

$$\nabla^2 \frac{\partial \Phi}{\partial t} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial}{\partial P} \right) \frac{\partial \Phi}{\partial t} = -f_0 \overrightarrow{V_g}. \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) - \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$

$$\frac{\partial \nabla^2 \Phi}{\partial t} + \frac{\partial}{\partial t} \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{\partial \nabla^2 \Phi}{\partial t} + \frac{\partial}{\partial t} \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) + f_0 \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f \right) + \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{f_0^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0 \qquad \chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \frac{f_0}{f_0} \nabla^2 \Phi + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot f_0 f + \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \frac{\partial}{\partial P} \nabla \left(\frac{{f_0}^2}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Divide por f_0

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \overrightarrow{V_g} \nabla \cdot f + \left(\overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = 0$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left(\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left(\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$

$$\chi = \frac{\partial \Phi}{\partial t}$$

O termo f não depende do tempo e sua variação local no tempo é nula $\frac{\partial f}{\partial t} = 0$. Portanto pode-se adicionar este termo a equação

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \frac{\partial f}{\partial t} + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left(\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left(\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{\partial}{\partial t} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) + \overrightarrow{V_g} \cdot \nabla \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + f + \left(\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) \right) = 0$$

$$\frac{D}{Dt_g} \left(\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right) = \frac{D_g q}{Dt} = 0$$

Assim a equação da vorticidade potencial Quase Geostrófica:

$$q = \left[\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$q = \left[\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$

As tres partes da equação são:

- Vorticidade relativa
- Vorticidade planetária
- Alongamento ou encurtamento da vorticidade

A soma das vorticidades é conservada



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$q = \left[\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$

A soma das vorticidades é conservada

$$\frac{D_g q}{Dt} = 0$$

Supõe-se também que a rotação da Terra domine

$$f \gg \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$

$$q = \left[\mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$

$$\frac{D_g\left(\frac{1}{f_0}\nabla^2\Phi + f\right)}{Dt} = \frac{D_g}{Dt}\left(\frac{\partial}{\partial P}\left(\frac{f_0}{\sigma}\frac{\partial\Phi}{\partial P}\right)\right)$$

A equação de vorticidade relevante contém apenas alongamento e encurtamento desta rotação básica



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

$$\frac{D_g q}{Dt} = 0$$

A equação de vorticidade relevante fica em função do termo que contém apenas alongamento e encurtamento desta rotação básica

$$\xi_g = \frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi$$

$$\frac{D_g(\xi + f)}{Dt} = \frac{D_g}{Dt} \left(\frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right)$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

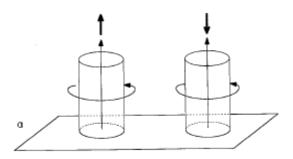
Dois exemplos simples:.

Juntamente com o movimento vertical zero no solo, a ascensão para a troposféra implica alongamento e criação de vorticidade absoluta maior que f, isto é, vorticidade ciclônica relativa, na troposfera inferior.

Da mesma forma, a descida na metade da troposfera implica encolhimento e criação de vorticidade anticiclônica relativa.



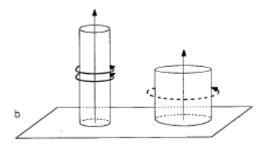
A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica



A ascensão e descida na média troposfera, mostradas , levam a, respectivamente, o alongamento e o encolhimento da vorticidade



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica



O aumento e diminuição associados a vorticidade e circulação mostrados. Se a vorticidade relativa inicial for zero, as duas situações correspondem a desenvolvimentos de superfícies ciclônicos (aumento) e anticiclônicos (diminuição).



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Uma abordagem alternativa, mas equivalente, é observar que a quantidade de alongamento ocorrida é indicada pela distorção dos contornos de temperatura potencial, como na Figura . Isso, por sua vez, é descrito pela equação da energia termodinâmica.

A combinação desta equação com a equação de vorticidade fornece a equação de conservação para a vorticidade potencial de QG q. Para uma estabilidade estática uniforme, estado básico de repouso e f constante, então q = f.

The conservation of q then gives:

reduced static stability

$$\Rightarrow \frac{\partial \theta'}{\partial z} < 0 \Rightarrow \xi > 0$$
, cyclonic,

increased static stability

$$\Rightarrow \frac{\partial \theta'}{\partial z} > 0 \Rightarrow \xi < 0$$
, anticyclonic,

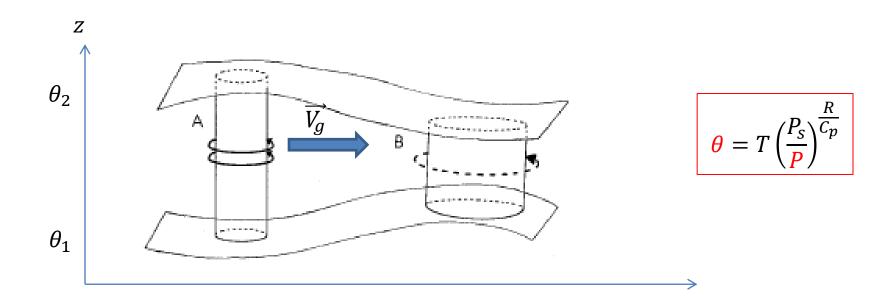
$$q = \left[\frac{1}{f_0} \nabla^2 \Phi + \mathbf{f} + \frac{\partial}{\partial P} \left(\frac{f_0}{\sigma} \frac{\partial \Phi}{\partial P} \right) \right]$$



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

O alongamento e encolhimento dos dois cilindros delimitados pelas duas superfícies isentrópicas (temperatura potencial).

Portanto, a mudança de vorticidade e circulação, passando de A para B, ou viceversa, são indicados pela separação vertical relativa dessas duas superfícies (isentrópicas).



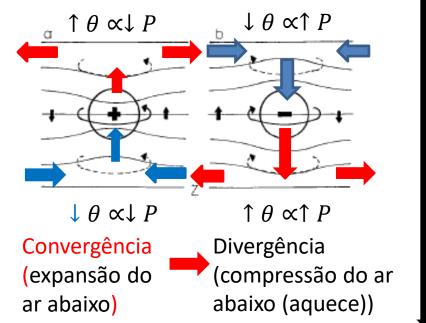


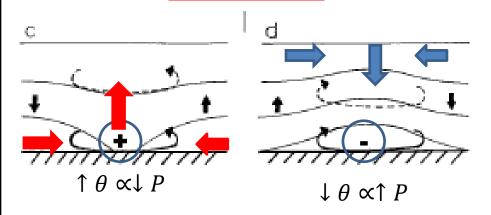
A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

Caso idealizado

As isentrópicas (temperatura potencial) e a circulação para <u>anomalias PV internas</u> positivas (a) e negativas (b) e para <u>anomalias de temperatura de superficie</u> quente (c) e fria (d). Também é mostrado o sentido do movimento vertical, se houver um fluxo básico ao longo das <u>seções</u>, que aumenta com a

altura.



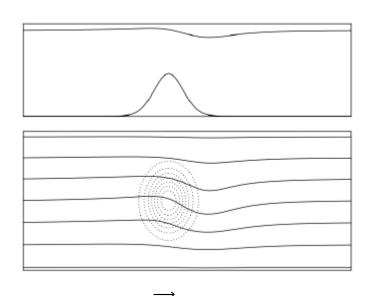


Aquecimento e resfriamento da superfície



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

A conservação da vorticidade potencial pode ser usada para explicar a formação de vales do lado esquerdo, no fluxo em direção a oeste sobre uma barreira de montanha.



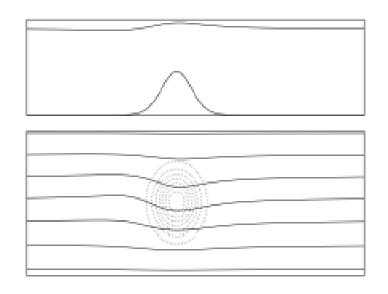
À medida que a parcela começa a subir a montanha, sua profundidade diminui. Isso requer que a vorticidade absoluta também diminua.

A atmosfera responde a isso criando vorticidade de cisalhamento anticiclônico e curvatura ao lado na direção montanha acima.



A Equação da Vorticidade Potencial Quase Geostrófica

A conservação da vorticidade potencial pode ser usada para explicar, no fluxo para a direção a leste, sobre uma barreira de montanha



À medida que a parcela sobe o lado oeste da montanha, novamente a vorticidade absoluta deve diminuir.

Isso é obtido pela parcela em direção ao sul (hemisfério norte), onde a vorticidade planetária é menor.

No entanto, a curvatura não pode ser muito grande aqui, porque a curvatura é ciclônica e funcionaria contra a diminuição da vorticidade absoluta.





Exercício

Resumo ou comente as consideração usadas para a derivação da equação da vorticidade potencial e tendência do geopotencial que mostram que o escoamento é dominado pela grande escala.

R: